

## PERCEPÇÃO DE PROFESSORES, ALUNOS E USUÁRIOS DE CURSOS DE ODONTOLOGIA SOBRE BENEFICÊNCIA

MARIANGELA SILVA DE MATOS; Robinson Moureira Tenório. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia – FOUFBA (Formação profissional em saúde) marismatos@yahoo.com.br

No ensino odontológico, o objetivo do atendimento a pacientes nas clínicas deve responder à necessidade de formação e treinamento dos alunos. Apesar disso, não se deve excluir as necessidades de saúde e demandas dos usuários que procuram esse tipo de serviço, bem como a formação humanizada e ética dos profissionais de saúde. A humanização da atenção, além de abranger outras dimensões, relaciona-se, também, ao cumprimento dos princípios da Bioética. A beneficência é um princípio que suscita múltiplas interpretações, de modo que é imprescindível entender como ele é elaborado no processo de formação profissional na área odontológica. Assim, foi objetivo desse estudo, compreender, a partir de qual ponto de vista professores, alunos e usuários do SUS que acessam as clínicas de ensino de cursos de odontologia percebem o benefício ao paciente. A pesquisa de campo foi conduzida em dois cursos de odontologia da Bahia (um público e um privado), nos quais foram aplicados 283 questionários para os alunos e conduzidas entrevistas não-diretivas para 32 professores e 10 usuários. Os dados foram interpretados mediante a técnica de análise de conteúdo de Bardim. Os resultados evidenciaram que a noção de benefício ao paciente vai além de se realizar tratamentos clínicos de qualidade. Ainda que para alguns dos sujeitos da pesquisa, a beneficência esteja centrada na dimensão técnica da atenção, para a maioria deles, ela perpassa pela postura ético-humanística do profissional. Para muitos professores, o cumprimento da beneficência prevê o diálogo com os pacientes para identificar as suas expectativas; a clareza, por parte do profissional, quanto ao que ele considera que é o melhor para o paciente e a negociação entre ambos. A maioria dos usuários revelou desejar do seu dentista, como referencial de benefício, além de um tratamento odontológico de qualidade, um tratamento pessoal cuidadoso, pautado na confiança, na cortesia, no amor, na dedicação e no desejo de produzir saúde livre de um comportamento mercantilista, que, muitas vezes, permeia a relação paciente-profissional. Com base nos resultados desse estudo, considera-se de fundamental importância estimular os alunos, futuros profissionais, a

compreenderem a dimensão ético-humanística como um referencial imprescindível na avaliação da competência profissional, de modo a sensibilizá-los para uma atenção integral aos pacientes.